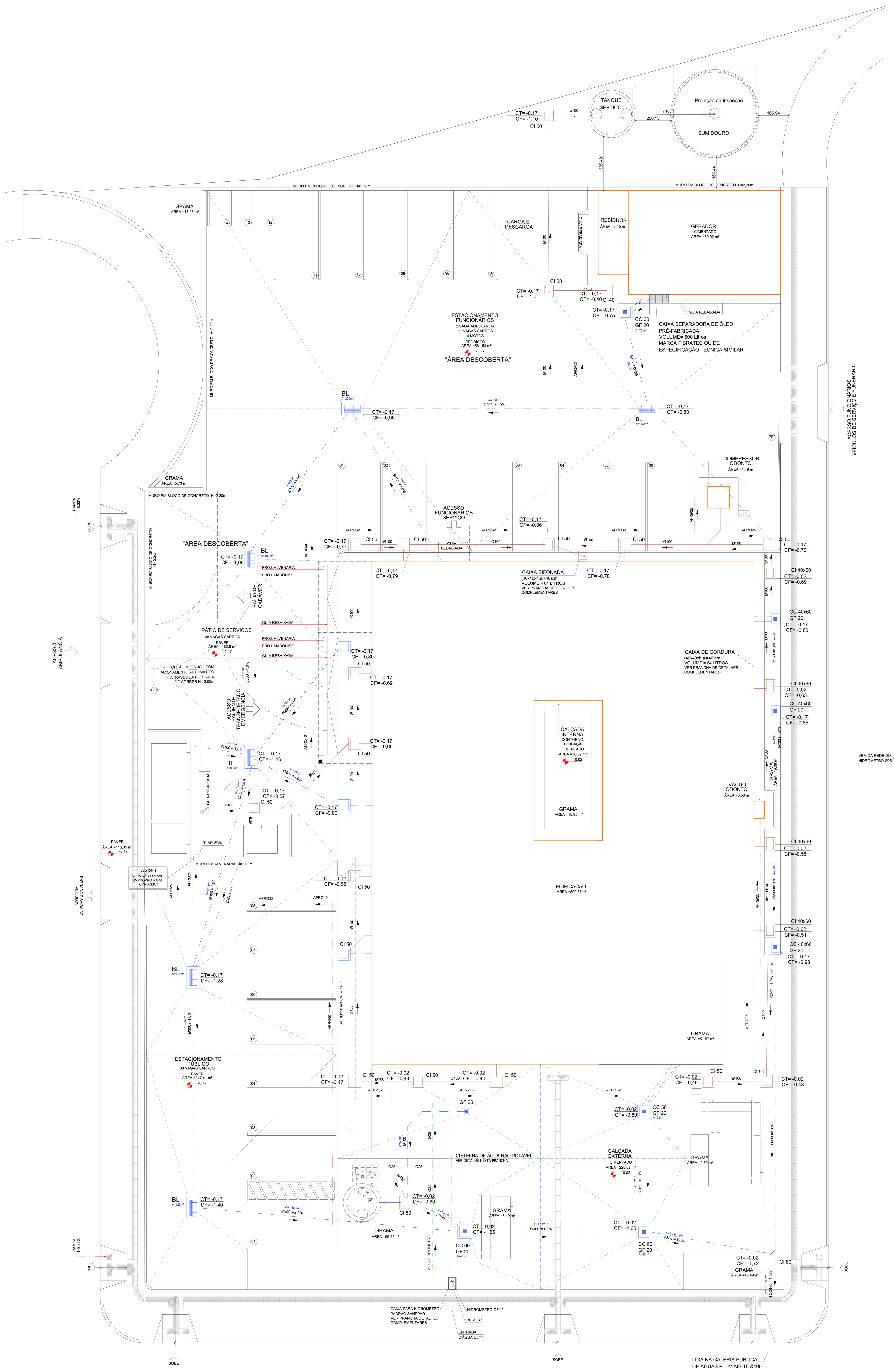
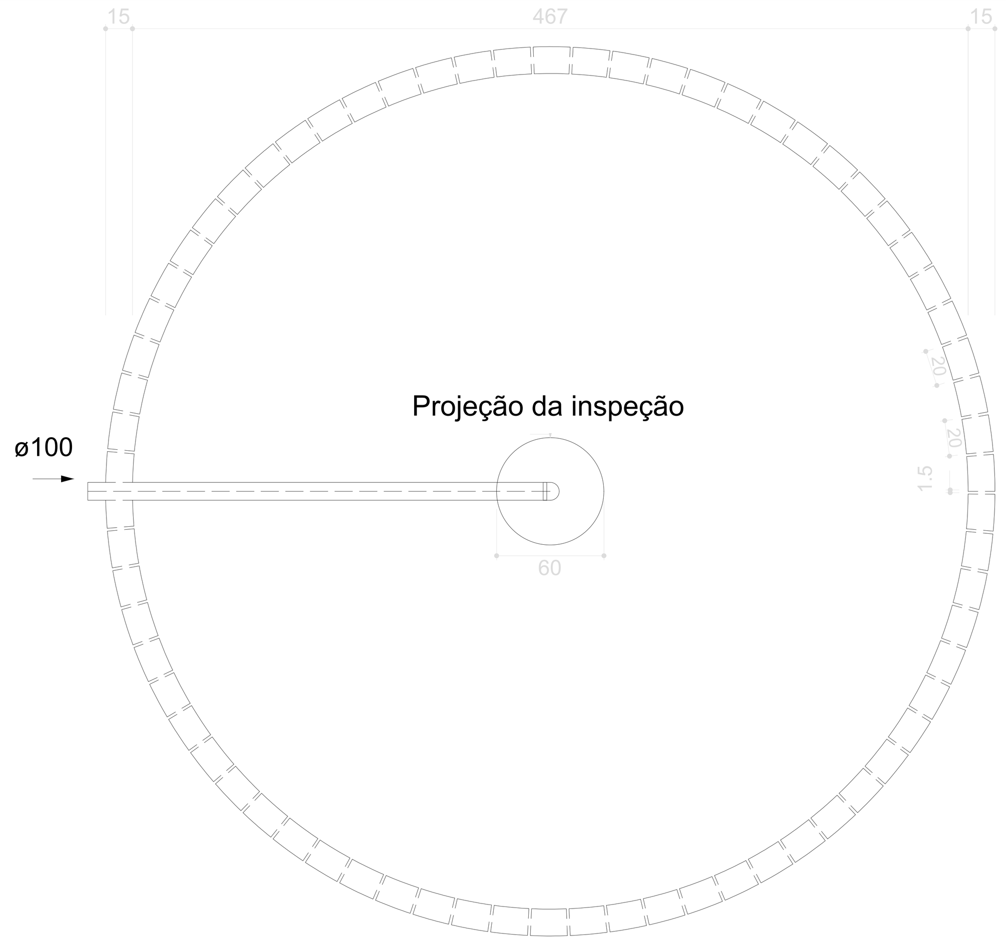
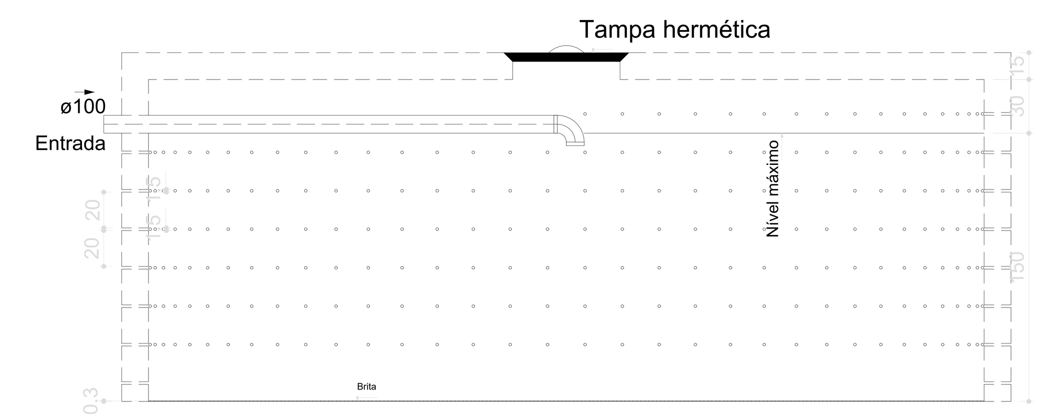
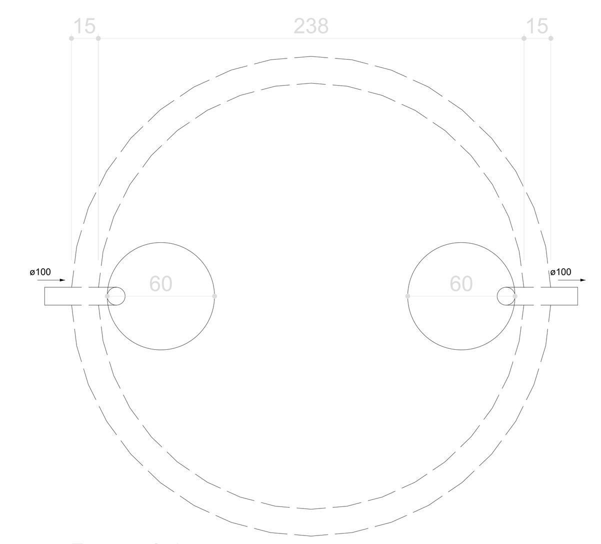




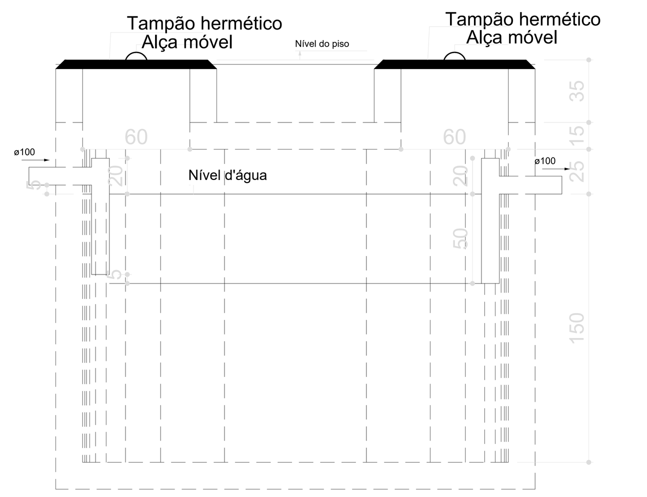
Sumidouro
Planta baixa - ESC. 1:25



Sumidouro
Corte 1 - ESC. 1:25



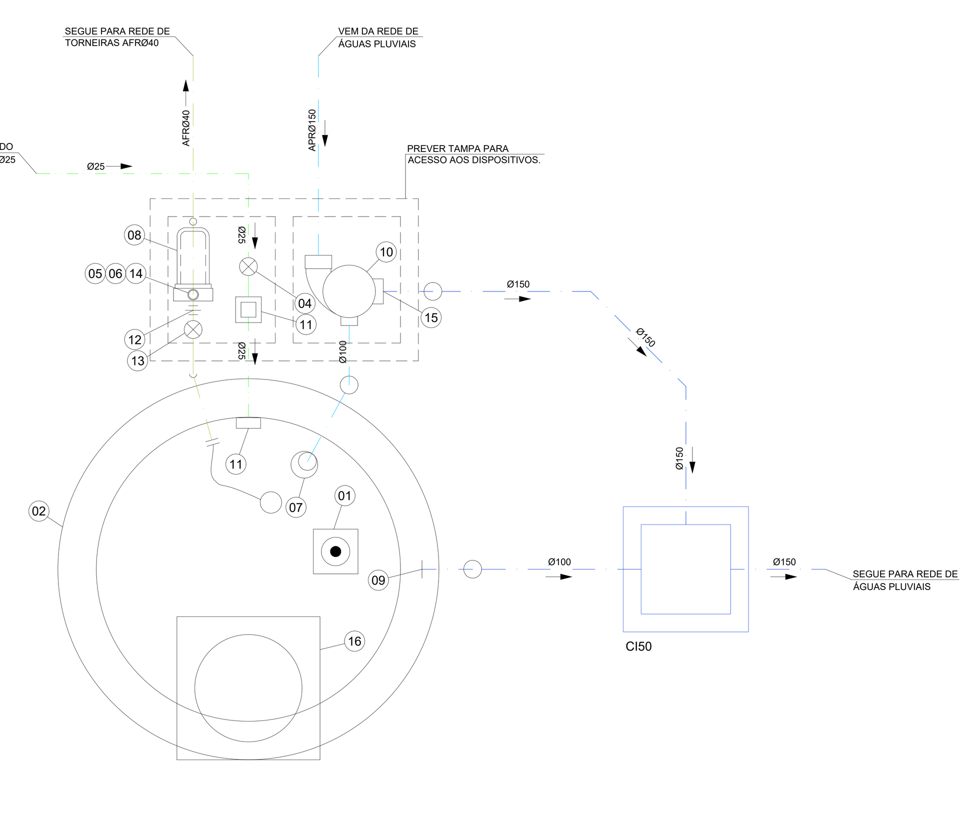
Tanque séptico
Planta baixa - ESC. 1:25



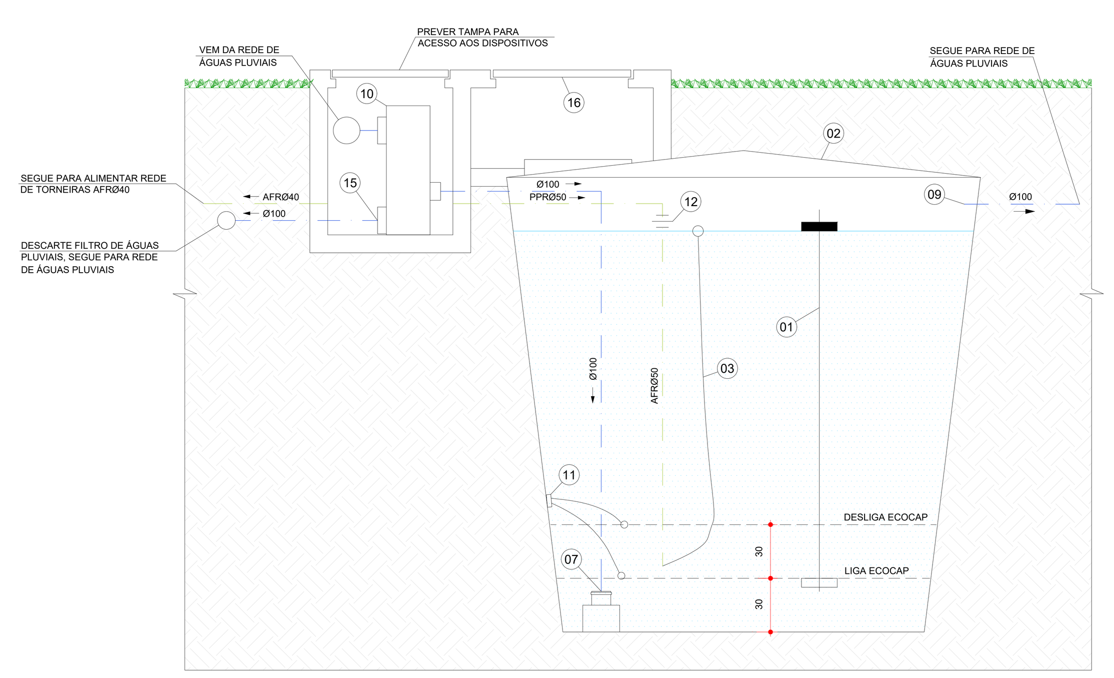
Tanque séptico
Corte 1 - ESC. 1:25

Lista de Materiais	
PVC Esgoto	
Joelho 90	
100 mm	18 pç
Tubo PVC ponta-bolsa c/ virola	
100 mm - 4"	6.93 m
Tubo rígido c/ ponta lisa	
100 mm - 4"	3.74 m
Unidades de tratamento	
Alça	
Ferro	2 pç
Argamassa	
Argamassa	1.06 m³
Brita	
n°3	0.05 m³
Concreto	
Concreto	3.02 m³
Tampa	
Hermética	2 pç
Tijolo	
Furado	529 pç

COD.	LEGENDA - CISTERNA DE ÁGUA NÃO POTÁVEL
01	BÓIA AUTOMÁTICA DE MÍNIMO PARA DESLIGAR PRESSURIZADOR EM CASO DE FALTA DE ÁGUA
02	CISTERNA DE PRFV MARCA FIBRATEC 5.000 LITROS ØTAMPA = 2,13m / ØBASE = 1,70m / h = 2,05m
03	CONJUNTO FLUTUANTE DE SUCÇÃO EM AÇO INOX Ø1.1/2"
04	REGISTRO DE GAVETA BRUTO Ø3/4"
05	REGISTRO DE GAVETA BRUTO Ø1.1/4"
06	VÁLVULA DE RETENÇÃO VERTICAL Ø1.1/4"
07	FREIO D'ÁGUA Ø100mm - MARCA WISY
08	PRESSURIZADOR PARA REDE DE TORNEIRAS - BOMBA AUTO ASPIRANTE INOX MARCA LEPONO - MODELO AJM45S - POTÊNCIA 0,6 CV - COM PRESSOSTATO
09	SIFÃO LADRÃO Ø100mm
10	FILTRO PARA ÁGUAS PLUVIAIS WFF 100 - MARCA WISY OU SIMILAR ATÉ 200m²
11	SISTEMA REALIMENTADOR DE ÁGUA POTÁVEL Ø3/4" (CONTROLE DE ÁGUA POTÁVEL NA FALTA DE ÁGUA DE CHUVA)
12	UNIÃO DUPLA Ø50
13	REGISTRO DE GAVETA BRUTO Ø1.1/2"
14	UNIÃO DUPLA Ø40
15	SAÍDA DESCARTE DO FILTRO Ø150
16	ALÇAPÃO PARA ACESSO À CISTERNA (80x80)cm

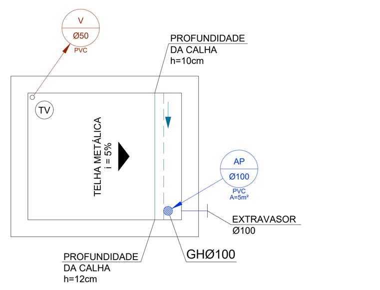


CISTERNA DE ÁGUA NÃO POTÁVEL
ESCALA 1 : 25

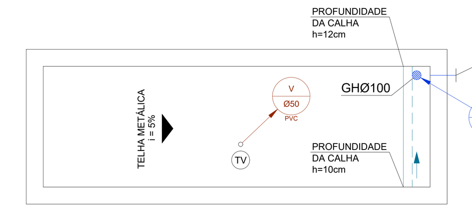


OBS.:
- CONFIRMAR DIMENSÕES E NÍVEIS NA OBRA.

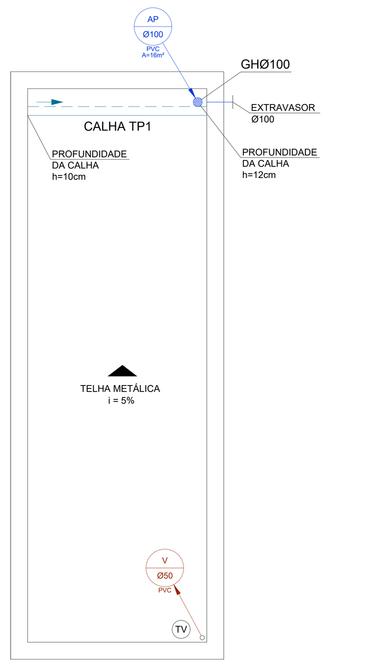
CORTE GENÉRICO CISTERNA DE ÁGUA NÃO POTÁVEL
ESCALA 1 : 25



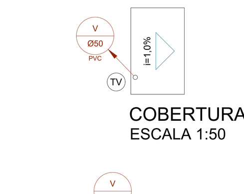
COBERTURA CENTRAL DE VÁCUO
ESCALA 1:50



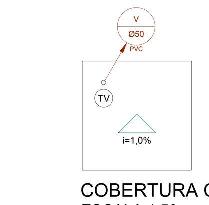
COBERTURA CENTRAL DE RESÍDUOS
ESCALA 1:50



COBERTURA CENTRAL DE GASES
ESCALA 1:50



COBERTURA VÁCUO
ESCALA 1:50



COBERTURA COMPRESSOR
ESCALA 1:50

OBS.: - DETALHES COMPLEMENTARES VER PRANCHA H 08
- CONVENÇÃO VER PRANCHA H 08

OBSERVAÇÕES GERAIS:

A) TODA TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA E ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER SUBMETIDA A UMA PRESSÃO DE TESTE 50% SUPERIOR A PRESSÃO ESTÁTICA MÁXIMA NA INSTALAÇÃO, NÃO SENDO MENOR QUE 1,0 Kgf/cm2 EM QUALQUER PONTO DA CANALIZAÇÃO. A DURAÇÃO DA PROVA SERÁ DE 06 (SEIS) HORAS NO MÍNIMO SEM QUE SEJAM DETECTADOS VAZAMENTOS.

B) AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA FRIA E ÁGUA QUENTE QUANDO PASSADAS ATRAVÉS DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS DE RESERVATÓRIOS, DEVERÃO SER TOMADAS MEDIDAS QUE ASSEGUREM PERFEITA ESTANQUEIDADE, BEM COMO SEREM PREVISTOS DISPOSITIVOS DE DILATAÇÃO (JUNTAS DE BORRACHA).

C) AS CANALIZAÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NUNCA DEVERÃO SER INTEIRAMENTE HORIZONTAIS, DEVENDO APRESENTAR DECLIVIDADE MÍNIMA DE 0,2% NO SENTIDO DE ESCOAMENTO, NÃO SE ADMITINDO O SENTIDO INVERSO.

D) TODA TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER ISOLADA TERMICAMENTE DA SEGUINTE MANEIRA: REVESTIDA COM MASSA DE AMIANTO QUANDO EMBUTIDAS E COM LÃ DE VIDRO QUANDO AÉREAS, OU COM ISOLAMENTO TÉRMICO EM POLIETILENO EXPANDIDO MARCA ELUMAFLEX OU SIMILAR.

E) NOS CRUZAMENTOS DAS REDES DE ÁGUA COM AS REDES DE ESGOTO, A CANALIZAÇÃO DE ÁGUA DEVERÁ PASSAR SOBRE A DE ESGOTO.

F) AS CANALIZAÇÕES NÃO PODERÃO PASSAR DENTRO DE POÇOS DE RECALQUE, DE VISITA, CAIXAS DE INSPEÇÃO OU VALAS.

G) TODA TUBULAÇÃO DE ESGOTO PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO E ÁGUAS PLUVIAIS DEVERÃO SER TESTADA COM ÁGUA OU AR COMPRIMIDO, SOB PRESSÃO MÍNIMA DE 3,0 MCA ANTES DA COLOCAÇÃO DOS APARELHOS E APÓS A COLOCAÇÃO DOS APARELHOS. TAMBÉM DEVERÁ SER SUBMETIDA A PROVA DE FUMAÇA, SOB PRESSÃO MÍNIMA DE 25MM DE COLUNA D' ÁGUA E O TEMPO DA PROVA DEVE SER DE NO MÍNIMO 15 MINUTOS.

H) AS COLUNAS DE ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS, QUANDO INSTALADAS EM SHAFTS, DEVERÃO SER FIXADAS POR BRAÇADEIRAS, DE TRÊS EM TRÊS EM METROS NO MÍNIMO, OBSERVANDO O DISPOSTO NO ÍTEM SEGUINTE.

I) NOS CASOS EM QUE AS CANALIZAÇÕES DEVEM SER FIXADAS EM PAREDES E/OU SUSPENSAS EM LAJES, OS TIPOS, DIMENSÕES E QUALIDADES DOS ELEMENTOS SUPORTANTES OU DE FIXAÇÃO - BRAÇADEIRAS, PERFILADOS "U", BANDEJAS, ETC - SERÃO DETERMINADOS DE ACORDO COM O DIÂMETRO, PESO E POSIÇÃO DAS TUBULAÇÕES.

J) AS EXTREMIDADES DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO SERÃO VEDADAS, ATÉ A MONTAGEM DOS APARELHOS SANITÁRIOS, CONVENIENTEMENTE APERTADOS, SENDO VEDADO O EMPREGO DE BUCHA DE PAPEL OU MADEIRA, PARA TAL FIM.

K) DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS SERÃO TOMADAS ESPECIAIS PRECAUÇÕES PARA EVITAR-SE A ENTRADA DE DETRITOS NOS CONDUTORES DE ÁGUAS PLUVIAIS.

L) DURANTE A CONSTRUÇÃO E ATÉ A MONTAGEM DOS APARELHOS, AS EXTREMIDADES LIVRES DAS CANALIZAÇÕES SERÃO VEDADAS COM BUJÕES ROSQUEADOS OU PLUGS, CONVENIENTEMENTE APERTADOS, NÃO SENDO ADMITIDO O USO DE BUCHAS DE MADEIRA OU PAPEL PARA TAL FIM.

M) TODO MATERIAL EMPREGADO DEVERÁ SER ANALISADO PELO INSTALADOR, PARA QUE O MESMO NÃO SEJA USADO COM ALGUM DEFEITO DE FABRICAÇÃO.

N) ALTERAÇÕES NAS ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS DEVERÃO SER COMUNICADAS AO PROJETISTA E AO PROPRIETÁRIO.

O) TUBULAÇÕES EXPOSTAS À INTEMPÉRIES DEVERÃO RECEBER PINTURA DE PROTEÇÃO.

P)PARA A MONTAGEM DAS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER OBEDECIDAS AS INSTRUÇÕES DOS RESPECTIVOS FABRICANTES.

Q)DEVERÃO SER TOMADAS PRECAUÇÕES PARA SE EVITAR INFILTRAÇÕES EM PAREDES E TETOS, BEM COMO OBSTRUÇÕES DE RALOS, CAIXAS, CALHAS, CONDUTORES, RAMAIS OU REDES COLETORAS.

R) SEMPRE QUE HOUVER PARALISAÇÃO DOS TRABALHOS DE ASSENTAMENTO, A EXTREMIDADE DO ÚLTIMO TUBO DEVERÁ SER FECHADA PARA IMPEDIR A INTRODUÇÃO DE CORPOS ESTRANHOS.

S) OS TUBOS DE MODO GERAL SERÃO ASSENTADOS COM A BOLSA VOLTADA EM SENTIDO OPOSTO AO DO ESCOAMENTO.

T) A INSTALAÇÃO SERÁ DOTADA DE ELEMENTOS NECESSÁRIOS A POSSÍVEIS OPERAÇÕES DE INSPEÇÃO E DESOBSTRUÇÃO.

U) AS GRELHAS DOS RALOS DAS ÁREAS EXTERNAS DEVERÃO SER EM AÇO OU MATERIAL RESISTENTE À CIRCULAÇÃO DE PESSOAS.

V) ANTECIPADAMENTE À EXECUÇÃO DE QUALQUER ALTERAÇÃO EM DIÂMETROS OU INCLINAÇÕES DAS REDES PLUVIAIS O RESPONSÁVEL TÉCNICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

CONVENÇÃO GERAL

AF - COLUNA DE ÁGUA FRIA
AFP VRP - COLUNA DE ÁGUA FRIA POTÁVEL DAS VRPs
AFR - COLUNA DE ÁGUA FRIA REAPROVEITADA
APR - COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL REAPROVEITADA
AP - COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL
ASL - COLUNA DE ÁGUA SERVIDA DE LIMPEZA
BS - PONTO PARA BACIA SANITÁRIA
CC - CAIXA DE CAPTAÇÃO
CH - PONTO PARA CHUVEIRO
CI - CAIXA DE INSPEÇÃO
CINC - COLUNA DE INCÊNDIO
CO - TUBO DE COBRE
V - COLUNA DE VENTILAÇÃO
DCH - PONTO PARA DUCHA MANUAL
F - PONTO PARA FILTRO
GC - GRELHA E PORTA GRELHA DE PVC CROMADA
GF - GRELHA DE FERRO
GH - GRELHA HEMISFÉRICAL

L - PONTO PARA LAVATÓRIO
LI - LAJE IMPERMEABILIZADA
P - PONTO PARA PIA
RC - COLUNA DE RECALQUE
RGB - REGISTRO DE GAVETA BRUTO
RGC - REGISTRO DE GAVETA CROMADO
RP - REGISTRO DE PRESSÃO
TQ - PONTO PARA TANQUE
EPG - COLUNA DE ESGOTO PRIMÁRIO PARA GORDURA
TL - TORNEIRA DE LIMPEZA
TLAR - TORNEIRA DE LIMPEZA DE ACIONAMENTO RESTRITO PARA ÁGUA REAPROVEITADA
PVC"R" - COLUNA EM PVC DO TIPO REFORÇADO
EP - COLUNA DE ESGOTO PRIMÁRIO
EP MLR - COLUNA DE ESGOTO DA MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS
CAP - COLUNA DE ALIMENTAÇÃO PREDIAL
TV - TERMINAL DE VENTILAÇÃO

- CAIXA SIFONADA
- CAIXA SECA
- AR CONDICIONADO SPLIT
- RALO LINEAR
- CONEXÃO UNIÃO
- REDUÇÃO EXCÊNTRICA
- TORNEIRA DE LIMPEZA

EFLUENTE DA PRUMADA — XX
DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO EM MILÍMETROS — ØXX
MATERIAL DA TUBULAÇÃO — XXX

COLUNA COM CONTEÚDO SUBINDO OU DESCENDO

CONVENÇÃO GERAL

- TUBULAÇÃO DE ESGOTO DE GORDURA
- TUBULAÇÃO DE ESGOTO
- TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO
- TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL
- TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL REAPROVEITADA
- TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA
- TUBULAÇÃO PARA REDE DE TORNEIRAS
- TUBULAÇÃO DE DRENO DE AR CONDICIONADO
- TUBULAÇÃO DE ESGOTO PARA AUTOCLAVE
- TUBULAÇÃO DE ESGOTO PARA DIESEL
- TUBULAÇÃO DE ÁGUA DA REDE DO HIDRÔMETRO

FP - FURAÇÃO EM PILAR
FV - FURAÇÃO EM VIGA
FL - FURAÇÃO EM LAJE

- TODAS AS FURAÇÕES DEVERÃO SER CONFIRMADAS COM RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ESTRUTURAL.

NOTAS

- COTAS EM CENTÍMETROS.
- DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES DE PVC EM MILÍMETROS.
- OBSERVAR CONCRETAGEM DE TUBOS E CONEXÕES COM ELEMENTOS ESTRUTURAIS.
- AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO (Ø<75mm - i>2%).
- AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO (Ø<100mm - i>1%).
- AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ÁGUAS PLUVIAIS SERÃO (i>1%).
- AS INCLINAÇÕES ACIMA DEVERÃO SER SEGUIDAS, SALVO NOS LOCAIS INDICADOS.
- TODAS AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA E ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO EM PVC RÍGIDO.
- TODAS AS CAIXAS DE INSPEÇÃO DE ALVENARIA DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS INTERNAMENTE.
- UTILIZAR EM TODOS PÉS DE PRUMADAS CURVA CURTA SÉRIE "R"
- USAR CURVA NAS LINHAS DE RECALQUE.
- PARA EFEITOS DE EXECUÇÃO, ATENTAR-SE AOS DETALHAMENTOS.
- AS INSTALAÇÕES DE GÁS GLP DEVERÃO SER VERIFICADAS JUNTO AO PROJETO ESPECÍFICO.
- AS INSTALAÇÕES DO PLANO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DEVERÁ SER VERIFICADO JUNTO AO PROJETO ESPECÍFICO.
- CASO ALGUM DETALHE EXECUTIVO NÃO SE ENCONTRE NA PRANCHA EM QUESTÃO, CONSULTAR A PRANCHA DE DETALHES COMPLEMENTARES.
- CASO HAJA DÚVIDAS, CONSULTAR O ENGENHEIRO RESPONSÁVEL ANTECIPADAMENTE À EXECUÇÃO.

ADMINISTRAÇÃO 2021/2024
SÃO JORGE D'OESTE/PR

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE SÃO JORGE D' OESTE CNPJ 76.995.380/0001-03
MUNICÍPIO: SÃO JORGE D' OESTE
OBRA: UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E ATENDIMENTO IMEDIATO - PROJETO PADRÃO
ESCRITÓRIO REGIONAL: DIVERSOS
LOCAL: RUA DAS DÁLIAS ESQUINA COM A RUA DOS LIRÍOS E RUA DOS JASMINS
CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÃO EM ALVENARIA PARA FINS DE SAÚDE
AUTOR DO PROJETO/ REGISTRO PROF.: GLACIANO DE OLIVEIRA CREA PR 157785
PROJETO: **PROJETO HIDROSSANITÁRIO**
PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE SÃO JORGE D' OESTE CNPJ: 76.995.380/0001-03
REFERÊNCIA: **IMPLANTAÇÃO**
DESENHO: BRUNA R.
DATA: ABRIL / 2022
ESCALA DO DESENHO: 1 : 100
ARQUIVO: HID_PE_UMS_01_R05 FOSSA

HID 01 08